

PALAVRA DO PRESIDENTE

Ao chegarmos ao início do primeiro semestre de 2017, sentimos a proximidade de mais um momento político da classe contábil brasileira. Em pleno gozo de nossos direitos, somos convidados a exercer a nossa legítima cidadania ao escolhermos os representantes dos Conselhos Regionais de Contabilidade para o biênio 2018/2019.

Vivenciaremos, no mês de novembro, mais esse grande momento político do Sistema CFC/CRCs, trazendo em seu caráter obrigatório a certeza da renovação, dos planos futuros e dos mais salutares caminhos a serem trilhados rumo ao engrandecimento da nossa profissão.

Sem medo de errar, a Política – uma ciência tão antiga quanto o próprio homem – quando bem intencionada, vem se dedicar ao bem comum de uma classe, coletividade, sociedade ou, mesmo, instituição.

Felizmente, temos hoje, enquanto entidades contábeis, uma política de classe eficaz, bem conduzida, que tem por dever proteger a sociedade, sob a égide da ética e da transparência.

As novas Diretorias e seus conselheiros, regularmente eleitos, certamente irão muito contribuir com ações relevantes para a melhoria da Contabilidade em seus respectivos estados e, conseqüentemente, na Contabilidade brasileira.

Tenho a mais absoluta certeza de que os votos que serão confiados e a “procuração” outorgada pelos caros profissionais às chapas vencedoras serão retribuídos com muito trabalho com vistas ao bem comum. Assim continuaremos formando esta corrente do bem no trabalho contínuo em favor da Ciência e da classe contábil brasileira, sobretudo na concentração de esforços para a busca de nossas causas primeiras.

Como presidente do Conselho Federal de Contabilidade, tenho por dever dos mais agradáveis destacar o trabalho de excelência e competência protagonizado pelas gestões anteriores de todos os Conselhos de Contabilidade, nesses 70 anos de história, que foi calcado no cumprimento das atividades sob a mais absoluta responsabilidade e rigor ético.

Certamente os novos gestores irão trabalhar com afinco para sedimentar a modernidade; dar andamento aos programas já implementados na nossa arrojada política de excelência profissional; assegurar o cumpri-

Leonardo França



José Martonio Alves Coelho
Presidente do CFC
presidencia@cfc.org.br

mento efetivo de toda a legislação própria do universo contábil; e, principalmente, unir esforços na luta pelo combate à corrupção no Brasil.

Tais reflexões têm por objetivo enfatizar a responsabilidade que nos advém coletivamente, enquanto profissionais da contabilidade, na construção de um Brasil melhor, pois somos uma força indispensável na proteção da sociedade.

Caros leitores da RBC, a capa desta edição da RBC traz o coordenador do Grupo de Trabalho Confederativo do eSocial, José Alberto Maia, profissional que vem nos trazer as mais recentes informações sobre o projeto de implantação do eSocial – um módulo do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) editado pelo Governo Federal, por meio do Decreto n.º 8373/2014, que tem por objetivo reunir todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias.

Desde o início, o CFC vem participando das discussões de alinhamento do projeto e empenhado esforços visando à melhoria das versões, para a sua definitiva implantação. A atual representante do CFC no GT Confederativo é a contadora Sandra Batista, conselheira pelo Distrito Federal (DF) no Plenário do Conselho Federal.

Nossos artigos tratam de temas que versam sobre ativo imobilizado; controle gerencial e inovação; contabilidade como ferramenta de gestão empresarial; *accountability*; Exame de Suficiência; e demonstrações contábeis.

Boa leitura.